



14 de junho de 2024  
ATIVIDADE TURÍSTICA  
Abril de 2024

## CRESCIMENTO DOS PROVEITOS DA ATIVIDADE TURÍSTICA ABRANDOU EM ABRIL

Em **abril de 2024**<sup>1,2</sup>, o **setor do alojamento turístico**<sup>3</sup> registou 2,6 milhões de hóspedes (-3,6%)<sup>4</sup> e 6,6 milhões de dormidas (-4,2%), gerando 508,8 milhões de euros de proveitos totais (+3,4%) e 383,7 milhões de euros de proveitos de aposento (+2,8%).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 62,7 euros (-0,5%) e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 109,3 euros (+4,3%). O ADR atingiu os valores mais elevados na Grande Lisboa (148,9 euros), no Alentejo (106,2 euros) e na RA Madeira (104,5 euros).

Em abril, o município de Lisboa concentrou 20,9% do total de dormidas (10,5% do total de dormidas de residentes e 24,8% de não residentes). Entre os municípios com maior representatividade no total de dormidas neste mês, destacou-se Albufeira (9,9% do total de dormidas) pelo decréscimo expressivo (-13,5%), que se ficou a dever à diminuição das dormidas de residentes (-25,3%) e de não residentes (-10,8%).

No **acumulado de janeiro a abril de 2024**, as dormidas registaram um crescimento de 3,2%, atingindo 20,0 milhões, dando origem a aumentos de 10,6% nos proveitos totais e de 10,3% nos de aposento. O acréscimo de dormidas verificado neste período deveu-se ao crescimento das dormidas de não residentes (+5,4%), dado que as de residentes decresceram 1,7%,

Considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 2,8 milhões de hóspedes e 7,0 milhões de dormidas em abril, refletindo decréscimos de 4,9% e 5,3%, respetivamente. As dormidas de residentes diminuíram 14,5% e as de não residentes decresceram 1,1%.

Importa assinalar que estes resultados foram influenciados pela estrutura móvel do calendário, ou seja, pelo efeito do período de férias associado à Páscoa, que no ano anterior se concentrou em abril, enquanto este ano se repartiu entre março e abril.

<sup>1</sup> O INE divulgou, a 31 de maio, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em abril de 2024](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países e taxas de ocupação). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

<sup>2</sup> Os resultados divulgados neste destaque refletem uma revisão nos dados de abril de 2024, em relação às Estatísticas Rápidas publicadas a 31 de maio, em virtude da correção das respostas de alguns estabelecimentos.

<sup>3</sup> Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural e de habitação.

<sup>4</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Março 2024		Abril 2024		Jan - Abr 24	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>2 310,3</b>	<b>▲ 12,3</b>	<b>2 635,6</b>	<b>▼ -3,6</b>	<b>8 191,8</b>	<b>▲ 3,8</b>
Residentes em Portugal	"	907,4	▲ 8,4	960,8	▼ -9,8	3 347,4	▼ -0,4
Residentes no estrangeiro	"	1 402,9	▲ 15,0	1 674,8	▲ 0,3	4 844,4	▲ 6,9
<b>Dormidas</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>5 730,5</b>	<b>▲ 12,8</b>	<b>6 553,2</b>	<b>▼ -4,2</b>	<b>20 016,1</b>	<b>▲ 3,2</b>
Residentes em Portugal	"	1 628,4	▲ 9,9	1 778,2	▼ -12,5	5 935,0	▼ -1,7
Residentes no estrangeiro	"	4 102,1	▲ 14,0	4 775,0	▼ -0,6	14 081,1	▲ 5,4
<b>Estada média</b>	<b>n<sup>o</sup> noites</b>	<b>2,48</b>	<b>▲ 0,4</b>	<b>2,49</b>	<b>▼ -0,5</b>	<b>2,44</b>	<b>▼ -0,6</b>
Residentes em Portugal	"	1,79	▲ 1,3	1,85	▼ -3,0	1,77	▼ -1,3
Residentes no estrangeiro	"	2,92	▼ -0,9	2,85	▼ -0,9	2,91	▼ -1,4
Taxa líquida de ocupação-cama	%	41,8	▲ 2,5 p.p.	47,3	▼ -3,6 p.p.	38,8	▼ -0,7 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	51,5	▲ 1,4 p.p.	57,4	▼ -2,8 p.p.	48,0	▼ -0,8 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	405,8	▲ 20,1	508,8	▲ 3,4	1 421,4	▲ 10,6
Proveitos de aposento	"	303,2	▲ 21,1	383,7	▲ 2,8	1 054,1	▲ 10,3
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	49,8	▲ 14,5	62,7	▼ -0,5	45,8	▲ 4,9
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	96,6	▲ 11,4	109,3	▲ 4,3	95,4	▲ 6,7

### Proveitos totais decresceram no Algarve, no Alentejo e no Centro

Após 2 meses em aceleração, o crescimento dos proveitos totais e de aposento abrandou para crescimentos de 3,4% e 2,8%, respetivamente (+20,1% e +21,1%, em março, pela mesma ordem). Os proveitos totais atingiram 508,8 milhões de euros e os proveitos de aposento ascenderam a 383,7 milhões de euros.

A Grande Lisboa foi a região que mais contribuiu para a globalidade dos proveitos (34,0% dos proveitos totais e 36,4% dos proveitos de aposento), seguida do Algarve (21,9% e 20,0%, respetivamente) e do Norte (16,4% e 17,0%, pela mesma ordem).

Depois de mais de 3 anos sem registo de variações negativas, os proveitos totais e de aposento apresentaram decréscimos em algumas regiões, sendo mais expressivos nas regiões do Alentejo (-6,4% e -6,6%, respetivamente) e do Algarve (-6,1% e -4,4%, pela mesma ordem). Os maiores aumentos ocorreram na RA Açores (+15,3% nos proveitos totais e +18,2% nos de aposento), na RA Madeira (+11,6% e +10,6%, respetivamente) e no Oeste e Vale do Tejo (+10,2% e +6,4%, pela mesma ordem).

Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Abr-24		Jan - Abr 24		Abr-24		Jan - Abr 24	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)
<b>Portugal</b>	<b>508,8</b>	<b>3,4</b>	<b>1 421,4</b>	<b>10,6</b>	<b>383,7</b>	<b>2,8</b>	<b>1 054,1</b>	<b>10,3</b>
Norte	83,5	2,3	231,2	9,7	65,1	-0,2	175,7	9,0
Centro	22,0	-0,1	77,7	13,5	16,3	-4,2	57,0	10,9
Oeste e Vale do Tejo	16,7	10,2	47,4	21,3	11,5	6,4	32,3	17,7
Grande Lisboa	173,1	8,5	501,7	12,5	139,5	7,2	394,6	11,7
Península de Setúbal	7,0	1,5	21,2	7,4	5,2	0,0	15,5	6,7
Alentejo	19,6	-6,4	53,0	7,2	14,7	-6,6	38,0	5,8
Algarve	111,4	-6,1	257,8	5,6	76,8	-4,4	177,8	8,3
RA Açores	15,4	15,3	36,3	12,5	12,0	18,2	26,8	14,3
RA Madeira	60,1	11,6	195,2	11,0	42,5	10,6	136,4	10,0



Em abril, registaram-se crescimentos dos proveitos nos três segmentos de alojamento. Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (pesos de 86,9% e 85,1% no total do alojamento turístico, respetivamente) aumentaram 3,1% e 2,6%, pela mesma ordem.

Nos estabelecimentos de alojamento local, registaram-se aumentos de 6,7% nos proveitos totais e 5,3% nos proveitos de aposento (quotas de 9,4% e 11,2%, respetivamente).

No turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,7% nos proveitos totais e de 3,8% nos de aposento), os aumentos foram 2,9% e 1,3%, respetivamente.

Quadro 3. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por segmento e tipologia

Tipo de estabelecimento	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Abr-24		Jan - Abr 24		Abr-24		Jan - Abr 24	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)
<b>Total</b>	<b>508,8</b>	<b>3,4</b>	<b>1 421,4</b>	<b>10,6</b>	<b>383,7</b>	<b>2,8</b>	<b>1 054,1</b>	<b>10,3</b>
<b>Hotelaria</b>	442,3	3,1	1 241,0	10,3	326,3	2,6	900,0	10,2
<b>Hotéis</b>	358,8	4,6	1 013,6	10,3	263,9	3,3	733,5	9,7
*****	135,2	4,8	370,0	13,7	89,6	3,0	239,5	13,3
****	153,1	4,0	442,9	8,3	114,7	2,4	325,1	7,4
***	53,3	4,8	149,6	8,3	44,0	4,8	123,8	8,9
** / *	17,3	7,6	51,1	10,8	15,6	7,9	45,1	10,3
<b>Hotéis - apartamentos</b>	44,9	-0,9	125,6	12,7	32,2	0,4	88,1	14,4
*****	13,5	-8,0	36,3	10,4	9,1	-8,2	23,3	10,8
****	27,8	2,7	77,9	13,9	20,4	4,7	55,9	15,1
*** / **	3,6	0,3	11,4	12,2	2,7	0,6	8,9	20,2
<b>Pousadas e quintas da Madeira</b>	8,3	0,3	25,0	7,5	6,0	-2,8	17,3	6,5
<b>Apartamentos turísticos</b>	19,1	3,5	47,3	14,0	15,7	3,3	39,2	14,2
<b>Aldeamentos turísticos</b>	11,2	-20,1	29,5	-3,1	8,6	-6,8	21,8	5,0
<b>Alojamento local</b>	47,6	6,7	131,0	11,2	42,9	5,3	117,1	10,1
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	18,9	2,9	49,4	16,9	14,4	1,3	37,0	15,9

No período acumulado de janeiro a abril, os proveitos totais cresceram 10,6% e os relativos a aposento aumentaram 10,3%, em resultado do crescimento de 3,2% das dormidas neste período (-1,7% nos residentes e +5,4% nos não residentes). Neste período, os proveitos totais atingiram 1,4 mil milhões de euros e os relativos a aposento ascenderam a 1,1 mil milhões de euros.

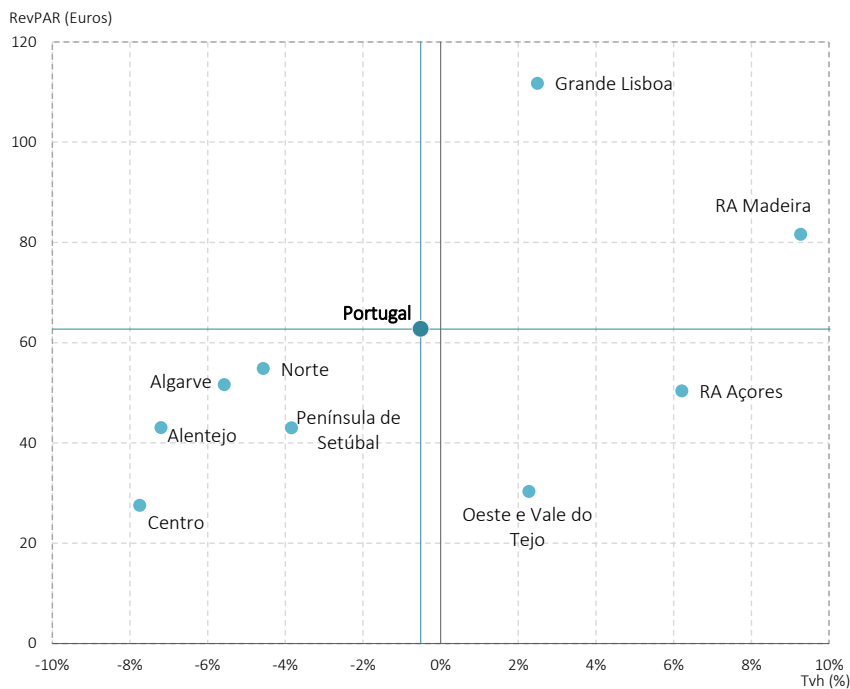
### Rendimento por quarto disponível (RevPAR) decresceu e crescimento do rendimento por quarto ocupado (ADR) abrandou

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 62,7 euros em abril, registando um decréscimo em termos homólogos (-0,5%, após +14,5% em março).

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na Grande Lisboa (111,7 euros) e na RA Madeira (81,6 euros). Os maiores crescimentos ocorreram nas Regiões Autónomas da Madeira (+9,3%) e dos Açores (+6,2%), enquanto os maiores decréscimos se verificaram no Centro (-7,7%) e no Alentejo (-7,2%).



Figura 1. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em abril, este indicador cresceu 0,8% na hotelaria (+15,9% em março). No alojamento local e no turismo no espaço rural e de habitação, registaram-se decréscimos de, respetivamente, 4,5% e 3,4% (+5,4% e +33,7%, em março, pela mesma ordem).

Quadro 4. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

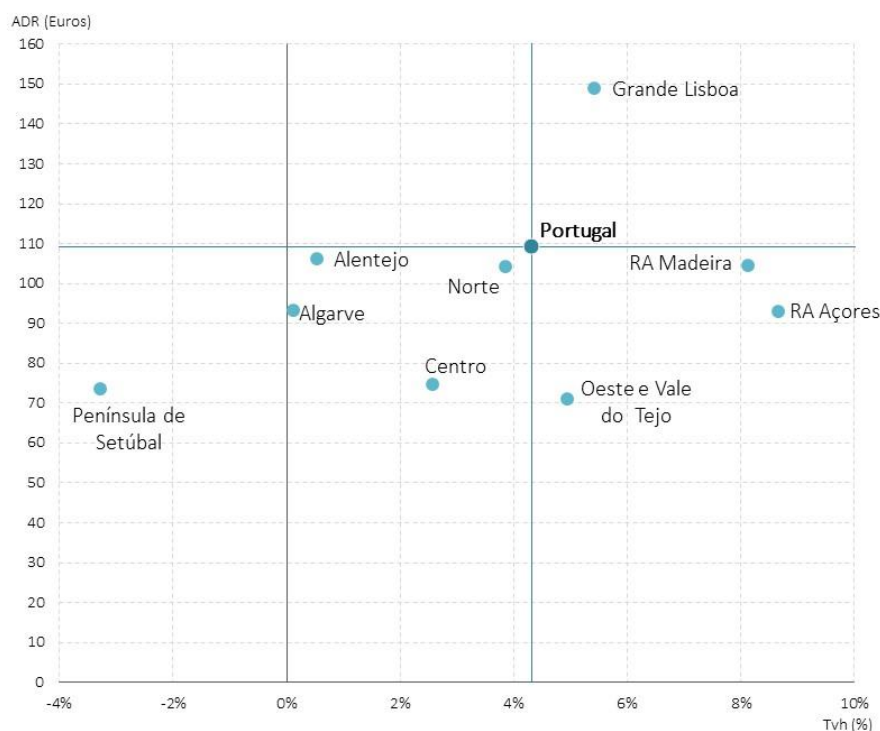
Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Mar-24	Abr-24	Jan - Abr 24	Abr-24	Jan - Abr 24
<b>Total</b>	<b>49,8</b>	<b>62,7</b>	<b>45,8</b>	<b>-0,5</b>	<b>4,9</b>
<b>Hotelaria</b>	<b>55,5</b>	<b>70,2</b>	<b>50,8</b>	<b>0,8</b>	<b>6,1</b>
<b>Hotéis</b>	<b>59,5</b>	<b>75,2</b>	<b>54,1</b>	<b>1,2</b>	<b>5,5</b>
*****	96,8	126,1	88,1	0,1	4,8
****	56,1	70,3	51,2	1,3	4,4
***	43,6	53,9	39,5	2,2	5,6
** / *	36,4	44,6	33,4	3,9	7,2
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>53,8</b>	<b>67,2</b>	<b>49,8</b>	<b>0,6</b>	<b>9,9</b>
*****	87,2	108,9	81,5	-11,1	8,4
****	48,1	61,0	45,0	4,3	10,1
*** / **	41,3	44,0	36,7	9,0	15,7
<b>Pousadas e quintas da Madeira</b>	<b>89,1</b>	<b>103,4</b>	<b>77,6</b>	<b>0,8</b>	<b>8,1</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>31,0</b>	<b>41,0</b>	<b>30,0</b>	<b>-4,9</b>	<b>5,2</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>26,8</b>	<b>38,7</b>	<b>26,0</b>	<b>-0,8</b>	<b>8,3</b>
<b>Alojamento local</b>	<b>32,7</b>	<b>40,6</b>	<b>30,2</b>	<b>-4,5</b>	<b>-0,9</b>
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	<b>27,1</b>	<b>35,0</b>	<b>25,8</b>	<b>-3,4</b>	<b>8,4</b>



No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 109,3 euros (+4,3%, após +11,4% em março).

A Grande Lisboa destacou-se com o valor mais elevado de ADR (148,9 euros), seguida do Alentejo (106,2 euros) e da RA Madeira (104,5 euros). Todas as regiões registaram crescimentos neste indicador, com exceção da Península de Setúbal (-3,3%). Os maiores aumentos ocorreram nas Regiões Autónomas dos Açores (+8,7%) e da Madeira (+8,1%).

Figura 2. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em abril, o ADR cresceu 4,3% na hotelaria (+12,1% em março), 3,4% no alojamento local (+5,2% em março) e 10,7% no turismo no espaço rural e de habitação (+15,7% em março).



Quadro 5. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	ADR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Mar-24	Abr-24	Jan - Abr 24	Abr-24	Jan - Abr 24
<b>Total</b>	<b>96,6</b>	<b>109,3</b>	<b>95,4</b>	<b>4,3</b>	<b>6,7</b>
<b>Hotelaria</b>	<b>98,9</b>	<b>112,1</b>	<b>97,8</b>	<b>4,3</b>	<b>7,0</b>
<b>Hotéis</b>	<b>102,1</b>	<b>115,2</b>	<b>101,1</b>	<b>4,0</b>	<b>6,6</b>
*****	173,7	198,2	174,7	3,5	4,8
****	91,9	102,6	91,4	3,4	5,2
***	75,5	84,7	74,2	6,7	8,5
** / *	70,3	77,1	68,4	4,0	6,3
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>89,9</b>	<b>104,4</b>	<b>87,9</b>	<b>7,7</b>	<b>8,6</b>
*****	155,5	179,2	152,7	-0,1	1,1
****	82,0	95,5	81,9	11,3	10,2
*** / **	58,1	61,5	53,2	11,0	14,2
<b>Pousadas e quintas da Madeira</b>	<b>147,9</b>	<b>175,0</b>	<b>149,7</b>	<b>8,9</b>	<b>7,9</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>75,2</b>	<b>83,6</b>	<b>73,9</b>	<b>0,3</b>	<b>9,6</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>74,4</b>	<b>94,5</b>	<b>74,4</b>	<b>4,3</b>	<b>10,6</b>
<b>Alojamento local</b>	<b>78,8</b>	<b>89,3</b>	<b>77,2</b>	<b>3,4</b>	<b>3,5</b>
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	<b>113,0</b>	<b>122,5</b>	<b>112,6</b>	<b>10,7</b>	<b>10,5</b>

No período acumulado de janeiro a abril de 2024, o RevPAR atingiu 45,8 euros (+4,9%) e o ADR 95,4 euros (+6,7%).

**Albufeira registou decréscimo expressivo nas dormidas de residentes (-25,3%)**

Do total de 6,6 milhões de dormidas (-4,2%) nos estabelecimentos de alojamento turístico, 61,8% concentraram-se nos 10 municípios com maior número de dormidas em abril.

Quadro 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10<sup>3</sup>

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Abr-24		Jan - Abr 24		Abr-24		Jan - Abr 24		Abr-24		Jan - Abr 24	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>6 553,2</b>	<b>-4,2</b>	<b>20 016,1</b>	<b>3,2</b>	<b>1 778,2</b>	<b>-12,5</b>	<b>5 935,0</b>	<b>-1,7</b>	<b>4 775,0</b>	<b>-0,6</b>	<b>14 081,1</b>	<b>5,4</b>
Norte	1 127,3	-5,7	3 503,7	4,4	389,2	-12,3	1 375,2	0,3	738,0	-1,8	2 128,5	7,3
Centro	387,1	-8,3	1 321,6	3,8	256,2	-7,5	939,1	4,2	130,9	-9,8	382,5	2,8
Oeste e Vale do Tejo	291,3	0,5	829,9	13,6	124,4	-8,6	411,3	6,3	166,9	8,5	418,6	21,9
Grande Lisboa	1 684,6	0,1	5 543,5	3,3	297,3	2,0	1 060,0	-2,9	1 387,3	-0,3	4 483,5	4,9
Península de Setúbal	125,1	-3,4	386,4	0,7	56,3	-13,2	198,0	-4,5	68,8	6,4	188,4	6,7
Alentejo	249,4	-11,3	729,4	0,8	155,9	-17,6	480,7	-0,5	93,5	1,7	248,7	3,5
Algarve	1 667,3	-9,4	4 300,6	0,7	286,7	-23,9	784,0	-5,7	1 380,6	-5,6	3 516,6	2,2
RA Açores	236,1	7,5	625,7	8,3	113,4	2,4	333,3	1,6	122,7	12,6	292,5	17,1
RA Madeira	784,9	0,8	2 775,2	1,9	98,8	-30,9	353,4	-19,4	686,1	7,9	2 421,8	6,0

O município de Lisboa concentrou 20,9% do total de dormidas, atingindo 1,4 milhões (+1,0%, após +8,8% em março). As dormidas de residentes cresceram 2,4%, contrariando a trajetória de decréscimo dos últimos 3 meses, tendo as dormidas de não residentes apresentado um crescimento mais modesto (+0,7%). Entre os principais, Lisboa foi o único município em que as dormidas de residentes evoluíram mais favoravelmente do



que as dormidas de não residentes. Este município concentrou cerca de ¼ do total de dormidas de não residentes em abril.

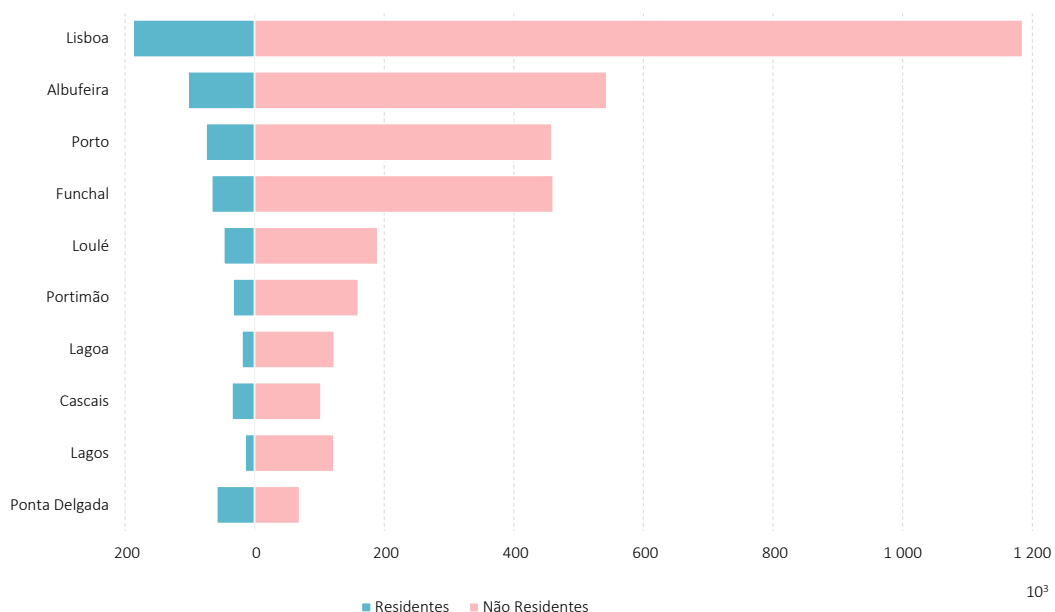
Albufeira foi o segundo município em que se registaram mais dormidas (645,7 mil dormidas, peso de 9,9%), tendo sido, entre os 10 principais, o que registou o decréscimo mais expressivo (-13,5%, após +12,5% em março). Para este decréscimo contribuíram as evoluções negativas das dormidas de residentes (-25,3%) e de não residentes (-10,8%).

No Porto, as dormidas totalizaram 533,4 mil (8,1% do total), tendo-se observado um decréscimo de 0,5% (-3,1% nos residentes e uma variação nula nos não residentes), após um crescimento de 14,9% em março.

O Funchal (526,6 mil dormidas, peso de 8,0%) apresentou uma ligeira diminuição de 0,1% (+2,8% em março), para a qual contribuíram as dormidas de residentes (-26,3%), dado que as dormidas de não residentes aumentaram 5,2%.

Em todos os 10 municípios com maior número de dormidas em abril, as dormidas de não residentes superaram as dos residentes.

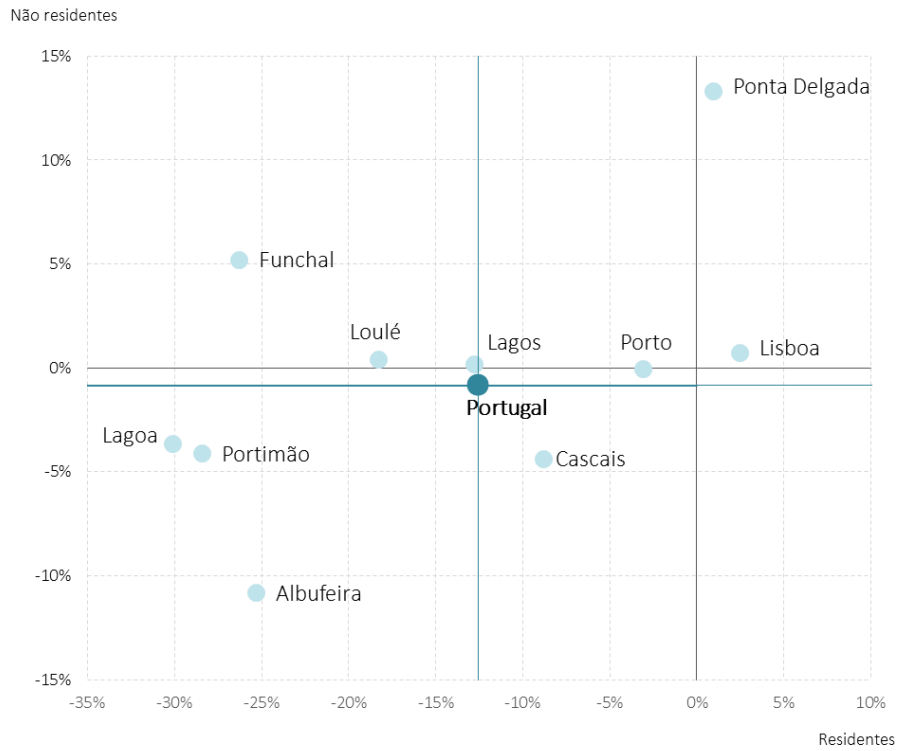
Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios e origem dos hóspedes – abril



Entre os 10 principais municípios, Ponta Delgada destacou-se com o maior crescimento (+7,3%), para o qual contribuíram as evoluções positivas das dormidas de residentes (+0,9%) e, sobretudo, as de não residentes (+13,3%), contrariando a trajetória do total das dormidas em Portugal em ambos os mercados.



Figura 4. Dormidas de residentes e não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios – variação homóloga mensal







## Atividade de alojamento – síntese geral

Em abril de 2024, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 2,8 milhões de hóspedes e 7,0 milhões de dormidas (-4,9% e -5,3%, respetivamente). As dormidas de residentes diminuíram 14,5% e as de não residentes decresceram 1,1%. Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,50 noites) diminuiu 0,4% (-3,1% nos residentes e -0,8% nos não residentes).

Entre **janeiro e abril de 2024**, as dormidas aumentaram 2,5%, com o contributo dos não residentes (+4,9%), dado que as dormidas de residentes diminuíram 2,5%.

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Abr-24		Jan - Abr 24		Abr-24		Jan - Abr 24		Abr-24		Jan - Abr 24	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	2 800,7	▼ - 4,9	8 636,1	▲ 3,0	1 036,9	▼ - 11,8	3 553,0	▼ - 1,2	1 763,7	▼ - 0,3	5 083,1	▲ 6,2
Estab. de alojamento turístico	"	2 635,6	▼ - 3,6	8 191,8	▲ 3,8	960,8	▼ - 9,8	3 347,4	▼ - 0,4	1 674,8	▲ 0,3	4 844,4	▲ 6,9
Campismo	"	134,7	▼ - 23,4	361,8	▼ - 10,4	56,9	▼ - 36,5	149,2	▼ - 16,7	77,8	▼ - 9,7	212,7	▼ - 5,4
Col. de férias e pousadas da juventude	"	30,3	▼ - 8,5	82,5	▼ - 1,4	19,3	▼ - 7,6	56,5	▲ 0,9	11,1	▼ - 10,1	26,0	▼ - 6,1
<b>Dormidas</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	7 000,4	▼ - 5,3	21 440,1	▲ 2,5	1 986,1	▼ - 14,5	6 531,1	▼ - 2,5	5 014,2	▼ - 1,1	14 909,0	▲ 4,9
Estab. de alojamento turístico	"	6 553,2	▼ - 4,2	20 016,1	▲ 3,2	1 778,2	▼ - 12,5	5 935,0	▼ - 1,7	4 775,0	▼ - 0,6	14 081,1	▲ 5,4
Campismo	"	386,1	▼ - 20,9	1 246,7	▼ - 6,3	171,9	▼ - 31,3	487,2	▼ - 11,0	214,1	▼ - 10,0	759,5	▼ - 3,1
Col. de férias e pousadas da juventude	"	61,1	▼ - 6,0	177,3	▼ - 1,4	36,0	▼ - 12,0	108,9	▼ - 1,9	25,1	▲ 4,3	68,4	▼ - 0,7
<b>Estada média</b>													
<b>Total</b>	nº noites	2,50	▼ - 0,4	2,48	▼ - 0,5	1,92	▼ - 3,1	1,84	▼ - 1,3	2,84	▼ - 0,8	2,93	▼ - 1,3
Estab. de alojamento turístico	"	2,49	▼ - 0,5	2,44	▼ - 0,6	1,85	▼ - 3,0	1,77	▼ - 1,3	2,85	▼ - 0,9	2,91	▼ - 1,4
Campismo	"	2,87	▲ 3,2	3,45	▲ 4,5	3,02	▲ 8,3	3,27	▲ 6,8	2,75	▼ - 0,3	3,57	▲ 2,5
Col. de férias e pousadas da juventude	"	2,01	▲ 2,8	2,15	▼ 0,0	1,87	▼ - 4,7	1,93	▼ - 2,8	2,27	▲ 16,0	2,63	▲ 5,8

### Dormidas diminuíram em todos os meios de alojamento

Em **abril**, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 2,6 milhões de hóspedes (-3,6%) e 6,6 milhões de dormidas (-4,2%), tendo a estada média (2,49 noites) decrescido 0,5%. As dormidas de residentes diminuíram 12,5% e as de não residentes decresceram 0,6%.

Os **parques de campismo** registaram 134,7 mil campistas e 386,1 mil dormidas em abril, correspondendo a variações de -23,4% nos hóspedes e de -20,9% nas dormidas (-31,3% nos residentes e -10,0% nos não residentes), tendo a estada média (2,87 noites) aumentado 3,2%.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 30,3 mil hóspedes (-8,5%), que proporcionaram 61,1 mil dormidas (-6,0%), tendo a estada média (2,01 noites) aumentado 2,8%. As dormidas de residentes diminuíram 12,0% e as de não residentes aumentaram 4,3%.



## NOTA METODOLÓGICA

Nas estatísticas rápidas, a 30 dias, foram divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – sendo considerada a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2023 – janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2024 – janeiro a março: resultados provisórios; 2024 – abril: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas, incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa. Os resultados divulgados neste destaque refletem uma revisão nos dados de abril de 2024, em relação às Estatísticas Rápidas publicadas a 31 de maio, em virtude da correção de respostas de alguns estabelecimentos.

A partir do mês de referência de janeiro de 2024, dando resposta às alterações que resultam da **adoção da nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS 2024**, em conformidade com o [Regulamento Delegado \(UE\) 2023/674, da Comissão Europeia, de 26 de dezembro de 2022](#), os destaques da atividade turística terão por base a nova configuração das NUTS. Nesta nova configuração, os 308 municípios de Portugal passam a agrupar-se em 26 unidades territoriais NUTS III, que por sua vez se agrupam em **9 unidades territoriais de nível NUTS II**, sendo criadas três regiões estatísticas neste nível: a Península de Setúbal, a Grande Lisboa e o Oeste e Vale do Tejo. Na nova NUTS 2024, é ainda extinta a Área Metropolitana de Lisboa e são redefinidas as regiões Centro e Alentejo.

**Hóspede** – indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR** (Revenue Per Available Room) – rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**ADR** (Average Daily Rate) – rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



**Hoteleria** – estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

**Alojamento local (AL)** – estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

**Turismo no espaço rural (TER)** – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

**Turismo de habitação (TH)** – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

**Quinta da Madeira** – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** – estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

**Tvh:** Taxa de variação homóloga.

**V.Hom. (p.p.):** Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

## INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

---

**Data da próxima estatística rápida** – 28 de junho de 2024

**Data do próximo destaque mensal** – 15 de julho de 2024

---